

Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA	CONTATOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ APED – Associação Portuguesa de Empresas de Diversão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Pedro Coimbra (PS)</li> <li>➤ Sara Velez (PS)</li> <li>➤ Márcia Passos (PSD)</li> <li>➤ Jorge Salgueiro Mendes (PSD)</li> <li>➤ Isabel Pires (BE)</li> <li>➤ Bruno Dias (PCP)</li> <li>➤ João Gonçalves Pereira (CDS-PP)</li> </ul>	<p>1 de julho de 2020</p> <p><a href="#">Gravada</a></p>	
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados		
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O Sr. Presidente da APED, Francisco Bernardo, iniciou a sua apresentação mencionando que, na sequência da paralisação do setor, devido à pandemia COVID-19, necessitam de apoios sociais e ao nível das infraestruturas. Mencionou que as suas expetativas, no início da paragem do setor, eram as de que poderiam regressar ao exercício da atividade nos meses de verão. Todavia isso afigurou-se impossível e, não tendo outra alternativa, tiveram de optar pelo pedido de auxílios estatais.</li> <li>➤ Solicitou ainda a isenção do Imposto Único de Circulação de veículos pesados, dado estarem parados.</li> <li>➤ O Dr. Ivo Pereira, referiu que estas são circunstâncias únicas e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <u>Márcia Passos (PSD)</u> – cumprimentou os expoentes, afirmando que o GP PSD está sensibilizado com a posição deles, nomeadamente pelo fato de ser uma atividade sazonal e altamente prejudicada pelas atuais circunstâncias, estando empenhados em trabalhar em conjunto para encontrar soluções.</li> <li>➤ <u>Sara Velez (PS)</u> – saudou os representantes da APED, informando que o GP PS tinha apresentado uma resolução no sentido de ir ao encontro das suas preocupações, sublinhando que estão disponíveis para em conjunto encontrarem as melhores soluções para os seus problemas.</li> <li>➤ <u>Isabel Pires (BE)</u> – cumprimentou os representantes da APED, mencionando que este setor tem de ser avaliado novamente pela economia e questionando sobre a opinião da APED no que respeita ao trabalho futuro que é necessário realizar a nível de</li> </ul>		

## Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

o setor especial por ser sazonal. Afirmou que tinham esperança de poder trabalhar em junho e julho, o que não se verificou possível. Conseguiram a aprovação de dois PJI que estão de acordo com as suas exigências. Reforçou a importância na concessão do apoio extraordinário. Referiu não fazer sentido continuarem a pagar taxa social única muito embora estejam parados. Alertou, por fim, para o fato de muitos dos profissionais estarem a sair deste setor e de se correr o risco de eliminar este setor.

reestruturação e reorganização do setor?

- Bruno Dias (PCP) – saudou os expoentes, mencionando a abordagem em três etapas de ajuda ao setor: (i) apoios imediatos (ii) condições de segurança pública em que seja possível alguma atividade e (iii) apoios em relação ao futuro.

### O que pretendem ver regulamentado

- Concessão de auxílios estatais, no âmbito da pandemia COVID-19.

### Respostas às questões dos Deputados:

- O presidente da APED afirmou que prognosticam a reabertura da atividade com alguma descrença porque todas as questões burocráticas que lhe estão associadas são complexas e morosas, daí estarem a focar-se nos apoios sociais.
- O Dr. Nuno Sábio mencionou que a nível fiscal, o aumento da taxa de IVA deste setor, que ocorreu em 2012 (de 6% para 23%) originou quebras no setor. Em 2018 deu-se a aprovação de legislação no sentido de facilitar o exercício da atividade, mas muitas dessas medidas não chegaram a produzir o seu efeito útil. Os empresários estão a passar atualmente por grandes dificuldades, sendo que a maior ajuda que poderão obter será ao nível dos apoios aos sócios gerentes.
- Dr. Ivo Pereira afirmou que o regresso à atividade será apenas no próximo ano, sendo que ajudaria que, por parte da Assembleia da República ou das autarquias, as questões relacionadas com pagamento de taxas e com a desburocratização da inserção ou montagem de equipamentos fossem facilitadas. Relativamente às questões fiscais, mencionou estar em causa a sobrevivência de pessoas e não de empresas.



**Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação**

---

Deputado Pedro Coimbra  
Vice-Presidente da Comissão